

Redacção e Administração:
Rua de Manuel Firmino, 1 — Telefone 746
AVEIRO

Director: M. CAETANO FIDALGO
Editor: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA
Administrador: ÁLVARO MAGALHÃES

Ano XXV-N.º 1.230 — 29 de Janeiro de 1955
Composição e Impressão:
Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO

O Palácio da Justiça

pelo Dr. Querubim Guimarães

SERÁ um facto a construção em Aveiro deste edificio, há muito esperado e reclamado pelas exigências da Administração da Justiça e pelas conveniências da cidade, sede dum Distrito e sede dum Circulo Judicial.

E' evidente a necessidade de reunir num edificio próprio todas as instalações exigidas pelos serviços judiciais que muito mal se acomodam na ala poente dos Paços do Concelho e na casa fronteira — numa dependência apenas, na qual se instalou o 2.º Juizo, sem comodidade e sem aquela decência a que obriga o prestígio da Justiça, que tem de se impôr, além da dignidade própria da Instituição — ainda também pela dignidade correspondente do edificio onde a Justiça se administra. Se notarmos que a Secretaria do 2.º Juizo é tão acanhada que mal, muito mal mesmo, se acomodam ali, numa sala única, as duas Secções de serviços, os dois chefes, os respectivos empregados e os dois oficiais de diligência que lhes correspondem; se virmos que os dois Magistrados — o Delegado e o Juiz — não têm gabinetes capazes para trabalharem em socego e com a comodidade indispensável; se repararmos que a estreita entrada da casa e as escadas se encontram todos os dias peçadas de pessoas que têm de depôr ou prestar declarações na instrução dos processos, por falta de sala própria, verificamos facilmente que tal estado de coisas, em vez de prestigiar a Justiça, a diminue e a prejudica na sua dignidade e na boa ordem dos serviços.

Sem dúvida que a instalação do 1.º Juizo na ala poente dos Paços do Concelho é incomparavelmente superior àquela, mas, lembrando-nos de que, além dos gabinetes do Magistrado do Ministério Público e do Juiz, ali se acham instaladas a Secretaria Judicial, a Secção Central e a Tesouraria, facilmente veremos que só com sacrificio podem os funcionários dedicar-se ao serviço, e este desenvolver-se em boa ordem e em regular andamento.

O anterior Ministro da Justiça — Dr. Cavaleiro de Fer-

— Continua na 4.ª página —

S. João Evangelista

RAFAEL guardava as suas ovelhas nos campos de Urbino, quando não sei se Giotto se Cimabua passou por ele e notou uma pedra, desenhada a carvão, uma esplêndida cabeça de bode.

Não lhe foi difícil adivinhar, diante de já tamanho vigor de traço, de já tão alta expressão de vida, que estava na presença da prodigiosa incubação de um génio. Mais difícil terá sido a Nosso Senhor, se não fora a profundidade infinita das suas vistas, adivinhar num jovem pescador da Galileia chamado João, hábil, sem dúvida, em questões de redes, mas completamente iletrado, só atento a barcos, a remos, a peixes, sem outros horizontes à volta dele, a não ser as águas de Tiberíades e os pequenos interesses da sua indústria, mais difícil lhe seria sem dúvida, se não fora o alcance divino do seu olhar, descobrir nesse humilde ju-

deu a águia espantosa de Patmos, o trovão do Apocalipse, o apóstolo do grande amor.

Não sei mesmo que explicação possa ter num vulto tão estranho às coisas da terra, tão prodigiosamente superior ao nível geral das fraquezas humanas, esse gesto de mandar a mãe como ingénua embaixatriz, mensageira quase inconsciente do que fazia, a pedir ao divino Mestre os dois primeiros lugares no seu reino, o da direita, já se vê, para ele, o da esquerda para Tiago, seu irmão.

Quase se regozija o fremente original que trazemos no sangue de ver assim, ainda naqueles que mais alto pairam, que a nossa vista, nem já alcança nas núvens por onde eles se perdem, um pedaço afinal da nossa mísera carne, uma mancha aberta da nossa nudez.

Por estes fios de fragili-

— Continua na 3.ª página —



A homenagem dos sacerdotes de Aveiro ao Senhor Cardeal Patriarca no momento em que usava da palavra o Senhor Bispo Auxiliar

A homenagem dos Sacerdotes Aveirenses

ao Senhor Cardeal Patriarca

FOI gratíssima ao coração de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca a homenagem que na passada segunda-feira lhe prestaram, em Lisboa, os sacerdotes da nossa Diocese, antigos alunos do Seminário dos Olivais. Celebrando-se agora o jubileu patriarcal e cardinalício do Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, não podiam de facto os nossos padres deixar de traduzir a sua gratidão, o seu afecto e o seu respeito a essa gloriosa figura da Igreja e da Pátria. E a homenagem, que brotou espontânea de todos, embora modesta, marcou pelo seu alto e belo significado.

Cerca de 70 sacerdotes da Diocese foram antigos alunos do Seminário dos Olivais, onde receberam o melhor da sua formação teológica e moral. Ainda o frequentam actualmente 18 seminaristas, que são uma esperança para os trabalhos recristianizadores das nossas terras.

Em nome de todos, deslocaram-se a Lisboa e estiveram presentes no Palácio dos Olivais, onde o Eminentíssimo Cardeal os recebeu, os revs. Padres Manuel Caetano Fidalgo, director do Correio do Vouga e secretário do Senhor

Arcebispo; Aníbal Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana; João Paulo Ramos e Alexandre Vilarinho, professores do mesmo Seminário; Carlos Marques, secretário do Senhor Arcebispo de Mitilene; Júlio Rebimbas, Albano Pimentel, Orlando Ferreira dos Santos, José de Jesus Capela e Miguel Cruz, párocos, respectivamente, de Ilhavo, Esgueira, Aguada de Cima, Espinhel e Alquerubim; Joaquim Martins de Pinho e Joel de Deus Oliveira, coadjutores de Vilarinho e Beduido;

e Laurindo Machado, capelão da Borralha. Esteve ainda presente, além de todos os seminaristas do curso teológico que actualmente frequentam os Olivais, o sr. Padre Agostinho Pires, sacerdote da Diocese, que se encontra a prestar serviço no Patriarcado.

O Senhor Arcebispo não pôde comparecer, por motivo de saúde, o que profundamente contristou tanto o coração de Sua Eminência como o de todos os sacerdotes avei-

— Continua na pág. 8 —

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Como já será, certamente, do conhecimento dos nossos leitores, deu uma queda no Palácio do Seminário dos Olivais, onde se encontrava a tomar parte nos trabalhos da reunião anual do Episcopado Português, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Por este motivo, o Venerando Prelado teve de recolher à cama, embora logo se verificasse não serem de gravidade os seus padecimentos. Pôde já ontem, felizmente, regressar a Aveiro, na compa-

nha de sua irmã, sr. D. Maria Máxima de Lima Vidal, e do Senhor Bispo Auxiliar, continuando ainda retido no leito em tratamento.

Sua Ex.ª Rev.ª, durante os dias em que esteve nos Olivais, foi alvo das maiores atenções e carinhos. Numerosas pessoas tiveram a gentileza de se informar sobre o seu estado de saúde, em Lisboa ou mesmo no Paço Episcopal.

Lamentamos de todo o coração a triste ocorrência e pedimos a Deus que depressa melhore o nosso Arcebispo.



Trágico desastre de viação

No passado domingo, pelas 17,30 horas, quando subia a Ponte-Praça, um pronto-socorro da Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes voltou-se sobre si mesmo. Dirigia-se, com um piquete de bombeiros, ao vizinho lugar do Bom Sucesso, onde haviam sido solicitados os seus auxílios.

O desastre, ocorrido no ponto mais central da cidade, nessa ocasião muito frequentado, embora se desse de forma espectacular, não teve as gravíssimas consequências que se chegaram a supor.

A viatura, ao descrever a curva da Ponte-Praça em direcção à Rua de Coimbra, voltou-se, dando uma volta completa até ficar na posição em que seguia. Todos os seus ocupantes sofreram ferimentos de maior ou menor importância; e só não foram completamente esmagados, porque o pronto-socorro rolou, fazendo eixo do torpedado da manga de salvação.

O polícia sinaleiro, que estava de serviço no local, correu perigo de ser colhido, tendo apenas tempo de fugir ágilmente do lugar onde se encontrava.

Os seis bombeiros, imediatamente transportados ao Hospital da Misericórdia em automóveis particulares, são os seguintes: Amílcar de Matos Ferreira, motorista; Manuel Rigueira, subchefe do piquete; José Matos de Carvalho; Fernando Manuel de Matos Ferreira; José da Rosa Lima; e António da Rocha Freitas. Tendo-lhes sido prestados os primeiros socorros, os dois últimos puderam seguir para suas casas; os outros ficaram internados no Hospital.

O Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco Guimarães, pouco depois do acidente, esteve também no Hospital, onde pessoalmente se informou do estado dos feridos.

No entanto, uma viatura dos Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários seguiu para o local do incêndio, onde já não foram necessários os seus serviços.

O sinistrado António da Rocha Freitas teve, porém, de recolher ao Hospital, na passada quarta-feira, dia 26, por se verificar que o seu estado de saúde era de gravidade.

Senhora da Apresentação

Como noticiámos no número anterior, realiza-se na igreja da Vera-Cruz, no próximo dia 2 de Fevereiro, quarta-feira, a festa em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

O programa é o seguinte: *A's 10 horas*—Recepção a Suas Ex.^{as} Rev.^{mas} os Senhores Arcebispo-Bispo de Aveiro e Bispo Auxiliar; Benção e procissão de velas, presididas pelo Senhor Arcebispo; e Missa solene com sermão, seguida da exposição folene do Santíssimo Sacramento.

A's 16 horas—Terço acompanhado a cânticos, sermão e benção eucarística, com a assistência do nosso Venerando Prelado.

A's 18 horas—Benção das mães e das criancinhas recém-nascidas; Missa solenizada com homilia apropriada; e imposição de emblemas aos filhos dos associados das Ligas da Acção Católica.

Comandante Pinto Basto Carreira

A «Ordem do Dia à Armada» publicou um louvor concedido pelo Director Geral da Marinha, Senhor Almirante João Fialho, ao Comandante Basto Carreira, em virtude da «grande dedicação, zelo e competência» com que exerceu, durante quatro anos, as funções de Capitão do Porto de Aveiro.

Cortejo de Pastoras

A Comissão das festas aos Santos Mártires do presente ano leva a efeito, amanhã, o costumado Cortejo de Pastoras. Sairá do Largo de Santo António, pelas 13 horas, e o seu produto revertirá a favor das festividades que se farão em Outubro, em honra dos Santos Mártires.

Centro Distrital de vacinação anti-tuberculosa

No próximo dia 1 de Fevereiro abrirá, nesta cidade, um Centro Distrital de vacinação anti-tuberculosa (B. C. G.), que terá a sua sede na Rua do Vento, n.º 8, no edifício do Dispensário de Higiene Social de Aveiro.

Este Centro, integrado na Delegação de Saúde, funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 15,30 horas, e nele se procederá à vacinação gratuita de todos os indivíduos, qualquer que seja a sua idade.

Empresa de Pesca de Aveiro

A Empresa de Pesca de Aveiro comemora no próximo dia 5, as Bodas de Prata da sua constituição. Fomos informados de que uma comissão formada pelos srs. Dr. Alberto Soares Machado, Dr. Custódio Patena, Carlos Aleluia, Ricardo Pereira Campos Júnior, José da Paula Dias e António Augusto Guimarães, promove naquele dia, um almoço de homenagem aos Corpos Gerentes da mencionada Empresa, para o qual está aberta uma inscrição.

Procissão das Cinzas

A Mesa da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, começou já a organizar o programa das cerimónias de Quarta-feira de Cinzas que, este ano, coincide com o dia 23 de Fevereiro.

Segundo nos informam, haverá uma alocução, feita por um sacerdote franciscano, junto ao Monumento dos Mortos da Grande Guerra, quando a Procissão das Cinzas por ali passar. Oportunamente publicaremos o programa e o itinerário.

Socorros a Naufragos

No dia 21 do corrente realizou-se na Capitania do Porto, por intermédio da Comissão Executiva Central de Socorros a Naufragos, Capitão de Mar e Guerra Jaime Couceiro, a entrega de duas medalhas de cobre de Coragem, Abnegação e Humanidade, uma ao sr. José Maria de Oliveira Gouveia, digno funcionário da Direcção de Finanças deste Distrito, e outra a Manuel de Pinho Vinagre, marnoto, distinção que lhes foi conferida pela sua intervenção em salvamentos ocorridos na nossa Ria.

Receberam, igualmente, diplomas de louvor, pelo auxílio prestado nos mesmos salvamentos, os marítimos Tomás da Silva Pais, Manuel Pereira Ribau Júnior e Manuel da Rocha Fernandes.

Bispo Auxiliar

Vindo de Lisboa, chegou ontem a Aveiro Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da A. Fernandes, que fez a viagem de regresso com o nosso Venerando Arcebispo. Na sua estadia em Lisboa, o Senhor Bispo Auxiliar assistiu às reuniões do Episcopado, substituindo o Senhor Arcebispo.

Hóspedes ilustres

Suas Altezas Reais os Sereníssimos Duques de Bragança visitam hoje, às 14,30 horas, os Estaleiros Navais de Manuel Maria Bolais Mónica.

No fim, será servida uma merenda aos ilustres visitantes e aos convidados presentes.

Dragagem da Ria

Recomeçou a dragagem do canal principal de navegação, que é aprofundado e alargado desde os Estaleiros Mónica até à Empresa de Pesca de Aveiro, ficando com dimensões tais que os navios podem chegar aos seus ancoradouros sempre com água sob a quilha. Os dragados vão aterrar numa pequena parte do Lago do Paraíso e serão utilizados na formação do aterro da estrada de acesso à nova ponte da Gafanha, cuja construção deve começar dentro de breve tempo.

Sport Lisboa e Benfica

Prepara-se grande recepção ao popular clube lisboeta, que amanhã, no Estádio de Mário Duarte, defrontará a equipa do Beira-Mar.

Este encontro está a despertar grande entusiasmo na região.

Casa do Povo de Esgueira

O Grupo Cénico da Casa do Povo de Esgueira realiza amanhã um espectáculo na sua sede, às 21,30, apresentando em cena o drama *Ladrão*, a comédia *Pouca Vergonha* e um interessante acto de variedades.

Banco Regional de Aveiro

Referentes à gerência de 1954, foram publicados o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal do Banco Regional de Aveiro.

A conta de Lucros e Perdas apresenta o lucro líquido de 1.260.091\$87, sendo proposta, para distribuição de dividendo, a importância de 600.000\$00.

Eixo

Eixo, 25—Informam-nos de que na tarde do próximo domingo, 30, o rancho folclórico desta freguesia, em homenagem ao sr. João Luís Ferreira de Abreu, tencionam exhibir, no largo da Senhora da Graça, o seu repertório; depois percorrerá algumas ruas da localidade. Consta-nos que a essa homenagem se associa também a Banda Recreativa Eixense. No fim realizar-se-á um peditório a favor da Sopa dos Pobres.

Tendo-se submetido a uma operação de certa gravidade no Hospital da Universidade de Coimbra, já se encontra em sua casa a sr.^a D. Maria Rodrigues Ribeiro da Cunha, viúva do saudoso médico Dr. Carlos Ribeiro da Cunha e extremosa mãe do sr. Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha. O seu estado continua, porém, a inspirar cuidados.

Também se encontra gravemente doente a sr.^a D. Rosa Amador. Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Tem baixado bastante a cheia do rio Vouga, que não deixou de causar, entre nós, alguns estragos, como inutilização de sementeiras, assoreamento de propriedades particulares, rombos na margem esquerda, etc. — C.

Sociedade

Aniversários

Hoje — *Dona Maria Leonor de Lemos Manoel (Atalaya)*; *D. Elvira Candeias Valentim*, esposa do sr. *Alfeies Jaime Vieira Valentim*; *D. Emília Augusta dos Reis Ferreira*; *Dr. José Pereira Tavares*, Reitor do Liceu Nacional de Aveiro; *António Augusto Fidalgo*; e *Padre António Gomes da Silva Valente*.

Amanhã — *Alvaro Neto Lopes Borges*, filho do Capitão *Alvaro Borges*.

Em 31 — *D. Cândida Teixeira Lopes Malheiro*; e *D. Olimpia Paula Santiago*.

Em 1 — *D. Maria Irene Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque*; e *Jaime Magalhães Lima Mascarenhas*, filho do sr. *Desembargador Evaristo Mascarenhas*.

Em 2 — *D. Maria da Apresentação Limas Sardo*, esposa do sr. *Manuel Ferreira Sardo*; *Angelo de Oliveira Marques Ramos*; e *Manuel Pinheiro de Magalhães*.

Em 3 — *D. Justa Ferreira Dias*; *Maria do Rosário Ribeiro do Vale Guimarães*, filha do sr. *Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães*; e *Armindo Fernandes Estima*.

Em 4 — *José Vieira*, filho do sr. *José Maria Vieira*; *Manuel António Figueira Pinheiro*; e *Padre António Ferreira Tavares*.

Alvaro Júlio Magalhães

Passa na próxima quinta-feira, 3 de Fevereiro, o aniversário natalício do nosso dedicado Administrador, sr. *Alvaro Júlio dos Santos Magalhães*.

O Correio do Vouga apresenta-lhe os seus cumprimentos, com votos de felicidades.

Lar em festa

Está em festa o lar da sr.^a *D. Maria de Lourdes Ferreira do Vale Santos* e de seu marido, sr. *Francisco dos Santos da Benta*, pelo nascimento de seu primeiro filhinho. Os nossos parabéns.

Baptizado

Com o nome de *Maria do Rosário*, foi baptizada no dia 1 de Janeiro, na igreja paróquial de Ilhavo, uma filhinha da sr.^a *D. Maria José Cachim Lemos Ramalheira* e de seu marido, sr. *Tenente Carlos Alberto Simões Ramalheira*, Chefe da Junta Regional da C. N. E. em Aveiro e nosso colaborador.

Foram padrinhos a *Menina Maria do Rosário Cachim Lemos*, aluna da Escola do Magistério Primário de Viseu, e o sr. *José Angelo Simões Ramalheira*, Capitão da Marinha Mercante. O baptismo foi ministrado pelo rev. pároco de Ilhavo, *Padre Júlio Tavares Rebimbas*.

Padre Manuel Caetano Fidalgo

De regresso a Aveiro, chegou durante a tarde de ontem vindo de Lisboa, para onde se ausentara no dia 21, o nosso querido Director, *Padre Manuel Caetano Fidalgo*.

Doentes

Na passada quarta-feira, submeteu-se a uma operação cirúrgica no Sanatório Heliântia de Francezinhos o nosso colaborador e antigo director da secção desportiva do Correio do Vouga, *António Leopoldo Christo*, que ali se encontra internado há muitos meses.

Desejamos-lhe rápidas melhoras e pronto restabelecimento.

Já regressou a casa o sr. *Eng. Hernani Salgueiro*, que fora operado de urgência pelos cirurgiões, srs. Drs. *Vitor Regala* e *Alberto Soares Machado*.

Tricots

Executam-se todos os trabalhos, à máquina, em qualquer malha e em lã de qualquer tipo.

Rua Visc. da Granja, 43

AVEIRO

S. João Evangelista

— Continuação da 1.ª pág. —

dade, nós, que andamos cá em baixo, sem nome, no pó, ainda nos sentimos de qualquer modo ligados à eterna refulgência dos astros. Há ainda, nos abismos, uma subtil comunicação que nos une.

Nunca talvez o Senhor pareceu tão compreensivo, tão paciente, tão humano, como nesta arrancada do seu apóstolo. Só mansamente lhes foi perguntando, aos dois, como quem não lhes quer causar sobressalto:

— Antes de me acompanhardes no meu reino, sereis capazes de me acompanhar no meu cálix?

A resposta foi pronta, foi categórica:

— Somos capazes, muito capazes.

A teologia dogmática teria feito qualquer observação à afirmação dos seus discípulos, num tom de segurança com que ela naturalmente foi feita.

Mas o divino Salvador do mundo, num momento, não esteve para levantar a questão:

— Seja assim: *transeat*. Mas não é a hora ainda de tratar do assunto.

E quem sabe por quanto tempo, no seu eterno poder de televisão, o Senhor se teria demorado em contemplar o seu predilecto, já todo encarquilhado, velhinho, entrar num banho de azeite a ferver, com o rosto consolado e sereno, para não dizer prazenteiro, com que entraria numa tina das vizinhas termas de Caracalla.

O' óleo a arder, porque o poupaste? O' punhal de dois gumes, porque não lhe entras-te no coração?

★

Apagam-se com o tempo no cérebro as grandes labaredas do génio; arrefece e abranda por fim o fogo violento que o exaltou; mas fica sempre, uma centelha dormente, num ponto agonizante de luz, o eco perdido de um astro que perdeu o brilho, mas que teima em de todo não se extinguir. Nesses lábios, o vulcão a morrer, fica ainda por muito tempo o vago som a nota central que parece evocar e reacender toda a chama que os devorou. Já é quase um sonho ténue da sublime tempestade em que a sua vida inteira correu; um louquinho que mesmo em delírio se agarra por um fio ou por uma palavra ao imenso clarão que sempre lhe iluminou e encaminhou os passos.

Com que contariam os seus discípulos, quando já à volta dos noventa ou cem anos o iam buscar à cela, em braços ou em padiola, e o iam levar ao Templo para lhes fazer uma prédica?

Esperariam eles talvez alguma dessas rajadas ardentes

de eloquência, como aquela com que abre o quarto evangelho? Ou alguma dessas paternais e formidáveis apóstrofes às suas igrejas de E'feso, de Filadélfia, de Laodiceia ou de Sárdea? Ou não; queriam eles ouvir-lhe contar outra vez as ternas histórias da ceia, do Calvário, da Sepultura, da pesca miraculosa, da flor da Igreja a nascer das mãos de Cristo, às praias de Tiberíades?

Mal esperavam, porém. A vista apagada do desterrado já não abrangia horizontes longínquos; tudo se tinha concentrado numa pequena fagulha final, cercada de cinzas mortas: *Filloli, diligite alterutrum*. Era a antífona que ficou de um longo salmo já apagado. Era a última gota de água que saía ainda daquela bica, tão rica já, mirradinha agora.

E lá o levavam outra vez para dentro, mal se conformando com o pensamento de que uma lâmpada de tão belo fulgor possa também extinguir-se, como se extingue a candeia.

★

Do cordeirinho dos sete selos nós poderíamos pensar que só meigos balidos poderiam sair; São João nos ensina que na voz do cordeiro pode ouvir-se às vezes o rugido do leão, o estampido da tempestade.

Cortejo de Oferendas

em S. Lourenço do Bairro

Realiza-se amanhã, em S. Lourenço do Bairro, um cortejo de oferendas, cujo produto reverterá a favor das obras de restauração da igreja paroquial.

A animação e o entusiasmo, que vão pela freguesia, fazem prever que o cortejo será grandioso.

De luto

Conforme notícia da correspondência da Murtosa, publicada neste número, encontra-se de luto o sr. Dr. António Fernando Marques, dig.º Governador Civil Substituto do Distrito, pelo falecimento, no dia 22, de seu pai, sr. António Joaquim Marques.

A toda a família do extinto, especialmente ao sr. Dr. António Fernando Marques, apresenta o *Correio do Vouga* as suas condolências de muito pesar.

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

CINEMA

O Comentário da Semana

Embora não pareça, são os aplausos do público que fazem o apogeu dum artista, do palco, da tela ou do mais humilde dos circos. E' também a indiferença desse mesmo público, que torna possível o declínio — a maior das vezes a miséria — do ídolo de ontem!...

Evidentemente que existem péssimos artistas, precisamente pela arte de divertir ser das mais árduas e ingratas. No silêncio do público, o artista sente — e de que maneira... — a sua desdita. Não são precisos *dichotes* de galeria, risos extemporâneos, para fazer chorar, sim chorar, esse pobre artista. O público de Aveiro é correcto e generoso! Não voltará, estamos cientes disso, a repetir o *espectáculo*, perante um simples ilusionista ou o mais humilde dos artistas!

Na Tela

HOJE:

Esposa, precisa-se — Alegre comédia alemã, interpretada por Dieta Borache e Ruth Leuwerick. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Não teria inconvenientes de ordem moral se não fosse a insistência em diálogos ambíguos. *Para adultos*.

AMANHÃ:

Mentira — Um filme dramático italiano, interpretada por Yvonne Sanson, Alberto Fornese e Irene Galter. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: Cenas de licenciosidade. *Para adultos, com reservas*.

A margem da Metrópole — Um filme dramático italiano, com Massimo Girotti e Marina Berti. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral*: Homicídios e suicídios. Ambiente de crime. *Condensável*.

SEGUNDA-FEIRA:

Madalena — Uma película intensamente dramática, em technicolor, interpretada por Marta Toren e Gino Cervi. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral*: Nem todos os meios podem ser utilizados para tirar um bom fim. Nesta película que pode fazer algum bem, há cenas dum realismo perigoso. *Para adultos, com reservas*.

TERÇA-FEIRA:

Nós, mulheres — Um filme dramático italiano, com Ana Magnani e Ingrid Bergman. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes. *Para todos*.

QUARTA-FEIRA:

Rio sagrado — Uma película em technicolor com Nora Swinburne e Esmond Knigh. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.



Apontamentos sobre o Campeonato Distrital

Jogou-se mais uma jornada desta competição regional, prova associativa que tantas surpresas nos tem oferecido graças às exhibições incertas de algumas equipas representadas.

O Ovarense, grupo mais forte, onde os elementos se conjugam numa harmonia digna de realce, é o Campeão Distrital de 1954-55. Não será ousadia esta afirmação, porquanto ela assenta em sólidos princípios de verdade. Em 16 encontros os vareiros, mostrando a sua incontestável superioridade, venceram 12, empataram 2 e perderam também 2. Isto é prova irrefutável da regularidade da *equipa mais equipa que todas as que disputam o distrital*. O título assenta maravilhosamente nas mãos deste conjunto de boa rapaziada.

Segue-se-lhe o Beira-Mar, sub-campeão.

Habitado a campo com medidas normais, a turma aveirense lutou com dificuldade para vencer os obstáculos que se lhe deparavam domingo a domingo, como as medidas mínimas em rectângulos e árbitros incompetentes, cuja ignorância tendeu sempre para prejudicar os nossos conterrâneos.

Por vezes as pedras do seu ataque, parecendo não se entenderem, prejudicaram em parte o rendimento da equipa sem, contudo, contribuírem para qualquer derrota.

Durante o torneio, na expectativa de sermos compreendidos e por um dever de profissão, apontámos esses defeitos frisando o perigo que daí adviria para o Beira-Mar. Mas não éramos nós que fazíamos parte do Conselho Técnico do Clube e, por isso, tudo continuou sem sequer, quem sabe, reflectirem nas nossas palavras.

Coube o segundo lugar à equipa, e muito bem.

Lamas e Agueda com um jogo a menos, seguem em 3.º e 4.º lugar, respectivamente.

O Lamas jogará um encontro na Mealhada e outro em sua casa, contra o Bustos. Enfrentará, portanto as equipas mais mal apetrechadas do torneio. Duas vitórias será o desfecho das partidas, facto que lhe permitirá totalizar 25 pontos.

Por sua vez o Agueda jogará uma partida difícilíssima no Estádio de Mário Duarte e receberá a visita do Lourosa que, no momento, soma igual número de pontos.

O Pejão não pode alimentar grandes esperanças de se elevar na tabela, porquanto lhe falta os dois desafios mais difíceis desta segunda volta: em casa com o Beira-Mar e em Ovar com o Ovarense.

O Feirense, contra um Bustos de emergência vencerá ou trará, pelo menos, um empate, cedendo dois pontos, com toda a certeza, a um Ovarense repleto de moral.

O Arrifanense defrontará o Lourosa fora, e jogará em casa com o Mealhada, *lanterna vermelha do Campeonato*. Só este encontro lhe poderá ser favorável.

Por sua vez, tanto o Bustos como o Mealhada, devem ficar por aqui. O primeiro receberá o Feirense e deslocar-se-á a Lamas; o segundo, receberá o Lamas e visitará o Arrifanense.

Segundo cremos, tanto os três primeiros lugares como os últimos, devem estar preenchidos. Na vanguarda, Ovarense, Beira-Mar e Lamas; na retaguarda, contando do último posto, Mealhada, Bustos e Arrifanense.

Resultados gerais:

Feirense-Lamas, 2-1; Pejão-Bustos, 4-0; Agueda-Ovarense, 2-2; Arrifanense-Beira-Mar, 1-6; e o Lourosa-Mealhada não se realizou, por falta de comparência deste.

CLASSIFICAÇÕES

Campeonato Distrital da A. F. A.

	J	V	E	D	F	C	P
Ovarense	16	12	2	2	62	24	26
Beira-Mar	16	12	0	4	74	25	24
Lamas	15	10	1	4	48	32	21
Agueda	15	8	1	6	43	31	17
Pejão	16	8	1	7	41	37	17
Lourosa	16	8	1	7	33	31	17
Feirense	16	5	3	8	45	50	13
Arrifanense	16	5	1	10	28	50	11
Bustos	16	2	2	12	15	52	6
Mealhada	16	2	2	12	12	69	6

JOGOS PARA AMANHÃ

Lourosa-Arrifanense (0-2); Beira-Mar-Agueda (1-0); Ovarense-Pejão (2-1); Bustos-Feirense (0-2) e Mealhada-Lamas (0-5).

QUINTA-FEIRA:

Rasputine — Uma película dramática francesa interpretada por Pierre Brasseur e Isa Miranda. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: A vida irrequieta e agitada do protagonista, sem moralidade definida, e bastantes cenas de intenso realismo e sensuais, impõem que classifiquemos esta película *para adultos, com sérias reservas*.

Nota: — Em virtude do jogo Beira-Mar-Benfica que amanhã se disputa no Estádio de Mário Duarte, não se realiza o encontro Beira-Mar-Agueda, pelo que o Campeonato Distrital ficará com duas jornadas incompletas: — a 14.ª (Agueda-Lamas) e a 18.ª (Beira-Mar-Agueda).

Basquetebol

Fase final

Campeonato Regional

Inicia-se hoje, a fase final do Campeonato Regional, jogando no campo do Parque as equipas dos Galitos e Ancas e amanhã Sangalhos e Sanjoanense, no campo de Anadia. E' difícil prognosticar quem será o Campeão Regional da presente época, em virtude das equipas estarem muito equilibradas.

Taça de Portugal

Na Federação Portuguesa de Basquetebol procedeu-se ao sorteio desta Taça, que deu o seguinte resultado:

BICICLETES

Placas com nome e morada conforme novo Código 5800 pelo correio mais importes. J. Gonçalves, L.da, Rua de Santo António, 120-2.º - Porto.

Zambrenes e Trincheiras

IMPERMEÁVEIS

Armazém Sérgio — Av. Dr. L. Pelinho, 66—Avelro

29 de Janeiro de 1955

N.º 13

O Despenhan

Secção Escutista do Corpo Nacional de Escutas
a cargo da Junta Regional de Aveiro

Chamarande



FORAM duas as principais aventuras a que fomos sujeitos em França.

A primeira, em missão de patrulha, um raid de 6 horas, com refeição à caçador, (mais tarde, direi em que consiste), descrição por gráfiço em graus do itinerário mencionando-se os mais importantes pontos de referência.

A segunda, — a grande aventura — missão individual a cumprir: uma exploração a cerca de 200 quilómetros de Jambville, através da floresta de Orleans.

Mal tínhamos dormido o primeiro sono e logo fomos despertados de surpresa. Dispunhamos de 20 minutos para preparar a nossa bagagem, contando em atravessar água. Faltava apenas um quarto de hora para a meia noite! A' hora exacta lá estava um dos chefes de braços em horizontal, — sinal que no campo indica chamamento. A' medida que nos aproximávamos ia-se descortinando uma figura branca no meio do altar — era o padre assistente já paramentado para o Santo Sacrifício.

Foram de inolvidável religiosidade aqueles momentos junto do altar!

Após a Missa, o Ministro sagrado fazendo-nos a saudação, diz: bonne route — feliz viagem.

Dentro de instantes aparece-nos uma camioneta fechada e somos convidados a subir, depois de termos saboreado umas bolachas com chá. Devia ser perto de uma hora da madrugada quando descolámos. Não sabíamos para onde nos levavam. Andámos 1, 2, 3 horas, até que às 6 da manhã, com a mensagem indicando nos a rota e um envelope mistério, éramos individualmente lançados em andamento, para a floresta, de 300 em 300 metros. A primeira impressão foi de receio, pois os fetos eram medonhos! E mais além, a mata era tão densa! Mas cheios de arrojo, de bússola na mão, avançámos. O rumo a seguir era de 4.000 metros no azimute de 280°.

Andámos sem conta ora atravessando campos de medrados fetos onde se via, de vez em quando, tocas de cabritos selvagens e de raposas, ora embrenhando-nos em compacto arvoredo, onde ouvíamos os primeiros gorjeios da manhã, até que chegámos ao lago de Corcambon, após 2 horas e meia de caminho.

Logo que chegámos fomos cumprimentados pelo chefe de campo que nos esperava ansiosamente. A pouco e pouco iam chegando os destemidos exploradores até que, cerca das dez e meia, regressávamos.

E' assim que o escutismo, enfrentando duras realidades, prepara o jovem para a vida inculcando-lhe coragem e fazendo nascer na sua alma a nobre ousadia de ser alguém e vencer pelos próprios meios as dificuldades quotidianas.

Muito obrigado, franceses, pela vossa lição.

A'guia da Ria

Uso da vara

Por nos ter sido solicitado, informamos hoje do comprimento e grossura da vara escutista, de cujo uso nos vamos ocupando.

De início, ficamos um tanto ou quanto «no ar» pois ainda nos não tínhamos lembrado de o ver escrito em qualquer parte.

Temos porém no «Escutismo para Rapazes» o que ela deve «dar pelos olhos». O «Manual do Escuteiro», Edição Brasileira, porém, diz que ela deve ter 1,5 metro e aproximadamente 3 cm de diâmetro.

Como já sabem, deve ser dividida em decímetros e o decímetro de uma das extremidades em centímetros.

Um jogo para a secle

O jogo que publicámos no número passado, destinado ao campo, serve para o desenvolvimento da atenção e rapidez de reflexos. Eis outro de características semelhantes, para a sede, que é como quem diz, para os dias de chuva:

O chefe designa um rapaz para «leitor» e todos os outros são executantes. O leitor mune-se de um livro ou jornal. Os outros, de lápis ou caneta e papel. A cada um destes últimos distribue-se-lhes uma palavra que eles anotarão, todas as vezes que o leitor a pronunciar.

O leitor deve ler correntemente.

No final, vence quem tiver marcado todas as palavras que o leitor pronunciou e lhe tenham sido distribuídas, ou que menos diferença apresente.

Topografia

Para terminar a orientação pelo Sol, falta sabermos como nos orientamos com o relógio. Voltado o ponteiro dos horas para o Sol, a bissectriz do ângulo ponteiro das horas — centro do relógio — 12, indica-nos a direcção do Sul.

Agua do Vouga

Murtosa

Funeral

Murtosa, 23 — A's 23 horas do dia 22 chegou a esta vila o cadáver do sr. António Joaquim Marques, que faleceu em Lisboa, onde residia. Acompanhavam o cadáver, transportado num carro fúnebre, algumas pessoas de família e os seus filhos. A urna foi depositada na igreja de Pardelhas, onde, no dia 23, foi rezada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral para o Cemitério Municipal, onde o féretro ficou, em jazigo de família. Enterraram-se no funeral muitas pessoas deste concelho e pessoas de destaque do nosso distrito; conduziu a chave da urna o Ex.º Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, ilustre Governador Civil, e a toalha o sr. Vice-Presidente da Câmara, Manuel dos Santos Ferreira. Seus filhos, srs. Dr. António Fernando Marques, digno Governador Civil Substituto, Dr. Manuel Paulo Marques, médico-veterinário e D. Maria Alice Rendeiro Marques, acompanharam o cadáver até ao Cemitério Municipal.

Festa de N.ª Senhora dos Navegantes

Promovida pelos murtoseiros que trabalham na faina da bacalhau, nos lugres e arrastões portugueses, e agora se encontram em descanso de visita à família, realizou-se nos dias 22 e 23, a festa a Nossa Senhora dos Navegantes, em Pardelhas. Esteve muito concorrida e o dia apresentou-se lindo e belo, com o sol descoberto, facto a que já há muitos dias não assistíamos. A festa constou de parte religiosa e profana, tendo arraial de tarde e à noite, com concerto por duas afamadas Bandas de Música.

Património dos Pobres

Vão crescendo as paredes da primeira casa do Património dos Pobres, erguida no lugar da Maceda, desta freguesia, em propriedade para tal fim oferecida pelo Ex.º sr. Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, deste concelho. A bênção da primeira pedra teve lugar no passado dia 19 do corrente, com a assistência do rev. Padre Américo e muito povo. Começou assim a executar-se um plano de construção de casas para pobres, idealizado em boa hora pela Conferência de S. Vicente de Paulo desta freguesia, dirigida por senhoras da nossa terra, dignas e competentes, que muito têm trabalhado a favor dos pobres, minorando as suas dores e infortúnios. A Conferência de S. Vicente de Paulo, obra da Igreja para auxílio aos pobres, conta com a bondade e com a caridade de todos aqueles, especialmente naturais deste concelho, que queiram praticar a caridade cristã, enviando as suas migalhas para esta obra.

Lagutrop

Gafanha da Encarnação

Gafanha da Encarnação, 24 — Na igreja parochial desta freguesia, no último domingo, realizaram o seu casamento a sr.ª Rosa Roque da Graça, filha do nosso assinante Manuel Domingos da Graça e de sua esposa, já falecida, Maria de José Roque, e o sr. José da Silva da Costa Caçador, filho de Manuel da Costa Caçador Júnior e de sua esposa Elvira da Silva da Costa Caçador.

Ao novo lar cristão desejamos as melhores felicidades. — C.

Gafanha da Boa Hora

Gafanha da Boa Hora, 25 — No último domingo realizou-se nesta freguesia um cortejo de oferendas a favor da nova igreja que se pretende construir.

Pela grande animação e entusiasmo com que se revestiu, estamos com as melhores esperanças de que a futura igreja será, dentro em breve, uma realidade. Fazemos votos para que este entusiasmo cresça cada vez mais. — C.

Visado pela C. de Censura

O Palácio da Justiça

(Continuação da 1.ª pág.)

reira — criou os Círculos Judiciais; à frente do de Aveiro encontra-se o ilustre Magistrado Dr. Bravo Serra. Exercendo uma função difícil pela extensão do Círculo, que abrange sete comarcas, e pela complexidade dos trabalhos a que é chamado, que obriga a estudo e a reflexão incompatíveis com o movimento próprio dos serviços dos dois Juízos, deveria a sede do Círculo ter, no edifício, uma secção própria e uma instalação condigna, que não tem para essa alta função.

De tal modo insuficiente é a instalação do Tribunal que, para o digno Presidente do Círculo ter um simples gabinete, foi preciso desalojar dali o digno Juiz do 2.º Juízo e acomodá-lo na referida casa fronteira, sem gabinete próprio, o que verdadeiramente tem flagrantes inconvenientes para o Magistrado se dedicar aos seus trabalhos e ao estudo dos problemas que lhe são presentes.

Não há, é claro, sala de audiências própria para cada Juízo, havendo uma só para ambos, o que é de manifesto prejuízo para a marcha dos processos, que torna demorada. A discussão e o julgamento dependem, assim, de coisas do arranjo ou combinação dos Magistrados, marcando de acordo dias próprios para cada um deles; isto só para o trabalho privativo e habitual dos dois Juízos, não falando já nos julgamentos do Tribunal Colectivo que, em certos casos complicados de vários dias de discussão, ocupam a sala, por vezes dia e noite seguidos.

O serviço, assim, não pode deixar de se acumular, com prejuízo evidente da celeridade dos processos e de uma boa e serena administração da Justiça.

Os advogados, quando a Câmara do Dr. Lourenço Peixinho reformou o Tribunal, melhorando-o com novas instalações, que são as existentes, ficaram com um gabinete próprio, dadas as referidas insuficiências do edifício, tiveram de abandonar, entregando esse gabinete aos Magistrados do 2.º Juízo e, tendo passado a instalar-se numa pequena dependência do 1.º andar, próximo dos gabinetes dos Magistrados, essa mesmo tiveram de deixar quando, pela reforma do Ministro Manuel Eusébio, criando as Tesourarias Judiciais, ali teve de se instalar a da comarca.

A Ordem dos Advogados, que deveria ter uma instalação sua para Secretaria e Arquivo, sala de reuniões e biblioteca, não tem dependência alguma onde possa exercer a sua por vezes espinhosa função, o que a deslustra quando merece ser prestigiada. Serve-se de empréstimo, ou por obséquio de dependência que encontre vaga.

Esta lamentável situação vem, de há anos, a ser exposta nos relatórios anuais da Delegação da Ordem dos Advogados não se esquecendo nunca o signatário, desde que está à sua frente, de o fazer constar, chamando persistentemente a atenção das entidades superiores para um problema de capital importância para os serviços judiciais. Ainda pouco antes das férias do verão, convocou uma reunião dos advogados para lhes expôr a situação e resolver dar à campanha pró-edifício próprio do Tribunal uma expansão que passasse para além das simples reclamações em relatórios anuais, procurando o Ministro da Justiça uma comissão eleita nessa reunião, para se dar solução capaz a um estado de coisas que se ia arrastando em desprestígio da cidade, que se via preterida por outras terras de menor categoria onde se construíram edifícios desses.

Na última reunião do Conselho Geral dos Advogados a que o signatário assistiu como delegado deste Círculo Judicial, o digno Bastonário, Dr. Palma Carlos, se prontificou a acompanhar a Comissão ao Ministério da Justiça.

O Governador Civil do Distrito, porém, intervem no assunto e resolve procurar o Ministro e fazê-lo interessar na solução rápida da questão. Por isso teve Aveiro a visita oficial do digno titular da Justiça; e o Palácio da Justiça será um facto, dentro das possibilidades de tempo para isso.

Congratulemo-nos todos, portanto — a Justiça que ficará dignamente instalada e a cidade que contará depois mais um bom edifício público a honrá-la.

Transcrição

O nosso colega *Boa Nova*, de Cantanhede, antes de publicar um documento de doação de D. Sancho a favor do Santuário de Nossa Senhora de Vagos, transcreveu, no seu número de 21 de Janeiro corrente, parte de um artigo da autoria do rev. Padre João Paulo Ramos, publicado no *Correio do Vouga* de 3 de Outubro de 1954. Agradecemos.

VENDE-SE

Um eucaliptal. Quem pretender comprar dirija-se a José Vieira da Silva, em Vilar.

Talheres aço inoxidável!

36 peças de mesa 190\$00
Faquelros garantida

Casa das Utilidades

Tel. 676

Aveiro

Contabilistas

Fiscalização, peritagem e organização de escritas por processos de decalque, mecânicos e clássicos. Balanços e revisão de contas.

R. de José Estêvão, 27-1.º
— Telef. 274 — AVEIRO.

Os nossos Religiosos

X Anadia

DIR-SE-IA que a História tem às vezes estranhas tradições, ou antes, que o dedo suave da Providência desvia às vezes o rumo da História, quase sem ninguém dar por isso, para caminhos melhores.

Assim houve tempo em que na alma dos justos se soltavam ou se abajavam gemidos por feridas abertas no próprio coração da Igreja. Falava-se abertamente de simonia, de nepotismo, de luxo doido, de maus costumes. Apelava-se em alto grito para uma reforma. E, de vez em quando, tropejava uma destas vozes que fazem estremecer o mundo nos seus alcérges, como foi a de Catarina de Sena, a de Fra Jerónimo Savaranola.

Quem poderia imaginar, porém, que o predestinado reformador S. Carlos Borromeu, havia de aparecer no século innocentemente coberto do manto deplorável dos grandes abusos do tempo?

Puseram um báculo naquelas mãos de menino, ou de quase menino; cobriram a criança de púrpura; corria aos seus pés o outro imenso de comendas, de pensões, de abadias.

Pois foi precisamente aqui, neste cotovelo, que deu volta a História.

Esse homem, se quis morrer numa enxerga, teve que a pedir emprestada a um pobre. Milão conheceu os seus pés descalços. Ele provou que se pode viver com uma pequena malga de tremoços ou de figos secos ao fim de um dia. Bastou ele, com a sua palavra, com o seu exemplo, com a sua acção, para curar as úlceras que afligiam ou desfiguravam o corpo místico de Jesus Cristo.

O nosso povo diria à sua maneira, explosiva, encantadoramente grosseira, diante de tão imprevisível reformador: Deus cura o cão com o pelo do próprio cão.

Julgo que não escandalizaria ninguém, referindo-me assim, por simples exigência do assunto, aos bolores ou à poeirada do santuário. Que quereis? Jesus Cristo, associando o homem à obra da redenção, não secou nele a fermentação incessante dos seus males de origem; deixou-lhe a liberdade, fortalecida, na ordem sobrenatural, pelos dons preciosos da graça.

Aconteceu também em Portugal — para de Portugal só falarmos agora: quando os ventos não sopravam agrestes, quando tudo parecia favorecer ou pelo menos não contrariar a acção dos religiosos ou das religiosas nas jundações de ensino, de caridade ou de artes, o barco, no entanto, parecia navegar sempre em águas estreitas, queixoso do seu roteiro.

E, depois que mais raras tempestades surgiram, depois que o outro passou pelo fogo, foi então que o navio, contra tudo o que se podia calcular ou temer, abriu velas cheias para viagens mais prósperas.

Caprichos ou contradições da História? Não sei. Caminhos da Providência? Creio que acerta quem o disser.

Entretanto vamo-nos consolando com o bem que espalham à sua volta estes caminheiros do Evangelho.

Caiem-nos hoje os olhos, chelos de contentamento e de esperança, no Colégio de Famalicão, sempre pequeno por mais que se engrandeça e alargue; no Patronato de Anadia, casca de noz ainda há pouco lançada às ondas, mas calma, sem medo, porque leva à ré, com a mão no leme, Jesus de Tibertades, o Rei das ondas; nas nossas creches, nos nossos ninhos dos pequeninos, nas nossas estufas de velhos, onde piam e cantam os passarinhos que nascem, onde se estendem ao sol, fumando o seu cachimbo, recordando o passado, rezando as contas aqueles que já mais nada esperam da vida.

A nossa Missa

30 — Quarto domingo depois da Epifania. Mis. pr., Gl., 2.^a Or. de S.ta Martinha, 3.^a Or. Deus qui saluti, Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

31 — S. João Bosco, Confessor. Mis. pr., Gl. Cor branca.

FEVEREIRO:

1 — S.to Indcio, Bispo e Mártir. Mis. pr., Gl. Cor vermelha.

2 — Festa da Purificação de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

3 — S. Brás, Bispo e Mártir. Mis. Sacerdotes, 2.^a Or. A cunctis, 3.^a Or. à escolha. Cor vermelha. Permite-se Missas de Defuntos.

4 — S. João de Brito, Mártir. (Próprio de Portugal). Mis. pr., 2.^a Or. de S.to André Corsino, Gl. Cr. Cor vermelha.

5 — Sábado. Mis. do 5.^o dom. dep. da Epifania, Gl., 2.^a Or. de S.ta Agueda, Cr. Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

Aos Sacerdotes

Ordo

A Câmara Eclesiástica tem ainda à venda alguns exemplares da Ordo para 1955.

Se algum sacerdote pretende adquiri-la, pode fazê-lo até ao fim de Janeiro corrente.

Irmandades

A Câmara Eclesiástica também lembra que todas as Irmandades devem apresentar as Contas e Orçamentos até 31 de Janeiro corrente.

Pick-up, Rádio e Discos

VENDEM-SE

Rua Homem Cristo, Filho, 49
AVEIRO

Visitas Pastorais

Não contando as inúmeras visitas particulares a muitas freguesias da Diocese de Aveiro, nem as simples assistências a festas religiosas nelas efectuadas, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes realizou, durante o ano de 1954, vinte e duas Visitas Pastorais. Foi quase um trabalho contínuo, percorrendo a Diocese de norte a sul, como observamos pelo seguinte elenco:

Ois da Ribeira — 1, 2 e 3 de Janeiro;

Beduido (Estarreja)—17 a 24 de Janeiro;

Alquerubim — 31 de Janeiro.

Cacia — 31 de Janeiro a 7 de Fevereiro;

Salreu—28 de Fevereiro e 6 e 7 de Março;

Covão de Lobo — 2 de Março;

Gafanha da Nazaré — 7 e 8 de Março;

Nariz—14 de Março;

Oliveira do Bairro—21 de Março;

Mamarrosa — 24 e 25 de Março;

Requeixo — 28 de Março;

Espinhel—9 de Maio;

Albergaria-a-Velha — 15 e 16 de Maio;

Agadão—1 de Agosto;

Belazaima do Chão—1 de Agosto;

Monte—15 de Agosto;

Vale Maior—5 de Setembro;

Eirol—19 de Setembro;

Sangalhos — 31 de Outubro e 1 de Novembro;

Tamengos—7 de Novembro;

Amoreira da Gândara—14 de Novembro;

Palhaça—14 e 21 de Novembro.

Rádio-Renascença

Com o objectivo de melhorar os seus programas, servindo mais eficientemente o público e a Causa a que se dedica, a Emissora Católica Portuguesa resolveu lançar uma nova campanha de inscrições e criar algumas rubricas do maior interesse. Dentro desse plano de acção, informa desde já o seguinte:

1) — Todos os sacerdotes receberão boletins de inscrição, a fim de lhes proporcionar a facilidade de se inscreverem como associados da Liga dos Amigos da Rádio-Renascença e de angariarem outros sócios. Os benefícios espirituais e materiais que esta Associação faculta aos seus membros são de molde a justificar a modesta quotização de 5\$00 mensais.

2) — Muito em breve a Emissora Católica apresentará dois novos programas: *Hora da Amizade* e *Nem só de pão vive o homem*. O primeiro destina-se à transmissão de bons discos, que podem ser dedicados aos amigos dos ouvintes. O segundo será uma exposição viva do Catecismo, em ordem a todos os meios e a todas as idades.

Auxiliemos a Rádio-Renascença, uma das melhores realizações da Igreja em Portugal, nos últimos tempos.

Jejum e abstinência

EM 1955

Conforme as determinações do Episcopado Português, de 17 de Dezembro de 1953, os fiéis que tomarem os Indultos Pontifícios nas condições estabelecidas, além de poderem gozar de vários privilégios espirituais, estão apenas obrigados a observar a lei do jejum e da abstinência nos seguintes dias:

a) **jejum e abstinência**: Sexta-feira Santa, e Vigílias da Assunção e do Natal, podendo esta ser antecipada para o sábado anterior;

b) **só jejum**: Quarta-feira de Cinzas;

c) **só abstinência**: Sextas-feiras da Quaresma, do Advento e das Quatro Têmporas.

No ano de 1955, estes dias coincidem com as datas que indicamos:

Fevereiro: 23 — jejum;
25 — abstinência;

Março: 4, 11, 18, 25 — abstinência;

Abril: 1 — abstinência;
8 — jejum e abstinência;

Junho: 3 — abstinência;

Agosto: 14 — jejum e abstinência;

Setembro: 23 — abstinência;

Dezembro: 2, 9, 16 — abstinência;
24 ou 17 — jejum e abstinência.

Os fiéis que, estando nas condições de poder tomar os Indultos Pontifícios, os não quiserem tomar da taxa devida, ficam sujeitos à lei geral da Igreja:

a) **abstinência e jejum**: Quarta-feira de Cinzas, Sextas e Sábados da Quaresma e das Quatro Têmporas, e Vigílias do Pentecostes, da Assunção, de Todos-os-Santos e do Natal;

b) **só jejum**: todos os outros dias da Quaresma, excepto os Domingos;

c) **só abstinência**: todas as Sextas-feiras do ano.

Nossa Senhora no Oriente

(Continuação da 8.^a página)

gada de embarcações com milhares e milhares de gregos ao santuário da ilha de Tinos na vigília da Assunção, quando observamos numerosos peregrinos pelos vales e montes da Roménia em direcção aos centros de devoção mariana para festejarem a *Virgem grande* (15 de Agosto) ou a *Virgem bela* (8 de Setembro), não podemos conter um sentimento de alegria por ver que eles amam, como nós, a Mãe de Deus e Mãe dos Homens.

Os nestorianos, embora neguem a Nossa Senhora o privilégio de Mãe de Deus, procuram enaltecer as suas prerrogativas. Os monofisitas dedicam-lhe um culto tão singular que as festas marianas abundam nos seus calendários e o cánon da Missa está completamente intercalado de preces dirigidas a Nossa Senhora. Entre os do cisma «ortodoxo», os bizantinos têm a glória de haver difundido nos seus vastos domínios e de ter transmitido ao Ocidente as grandes festas da Santíssima Virgem; e, por verem em Maria o auxílio dos cristãos, colocaram o Império sob a sua protecção. Aos russos pareceu aludir S. S. Pio XII, em 1942, na Consagração do Mundo ao Imaculado Coração, falando dos irmãos separados e especialmente daqueles «que vos professam singular devoção, onde não havia casa que não ostentasse a vossa veneranda imagem, hoje talvez escondida e reservada para melhores dias».

Não se exagera, portanto, dizendo que o Oriente Cristiano é também Reino de Maria, todo coberto como está pela sombra dos templos de Nossa Senhora e todo semeado de Santuários dedicados à Mãe de Jesus Cristo.

«Maria é o vínculo que unirá as duas Igrejas e fará de quantos a amam um povo de irmãos» — repetia, nas suas conferências, o célebre convertido russo, Conde Gregório Petrovich Schuvalov. Património comum do Oriente e do Ocidente cristão, a piedade mariana será, para os separados, a grande força que os há de trazer à Igreja Católica. Nossa Senhora inspirará aos dissidentes o desejo da união, dar-lhes-á um coração dócil para escutarem a voz dos seus Santos Doutores, que são também nossos pais na fé. Sem dúvida, Maria, a quem eles e nós dirigimos súplicas filiais, apressará a realização do ardente desejo do Salvador: — «Que todos sejam um só».

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTEENHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5º
Telef. 26706-Porto * Telef. 35313-Lisboa

Externato de Albergaria

TELEF. 72 Albergaria - a - Velha

Curso primário e 1.º e 2.º ciclo dos Liceus

AMBOS OS SEXOS

Gabardines

Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 66



Canadianas

AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil
TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 - AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Dr. Luís Eduardo Ramos

Ex-Médico Assistente da Estância Sanatorial do Caramulo

Médico do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS X

Vacinação pelo B. C. G.

Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho (Por cima do Banco Português do Atlântico—Aveiro)

Consultas: Todos os dias, excepto às segundas feiras, das 10 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados, das 10 às 12 e das 14 às 16,30

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do Serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas em Aveiro no 2.º domingo de cada mês, das 8,30 horas ao meio dia, na R. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 80.

CONSULTÓRIO

Mobiliária completa de consultório médico, da marca ADICO, vende-se muito em conta.

Casa Augusto Carvalho dos Reis, Herdeiros, em AVEIRO.

Automóvel HILMAN

Modelo 1949, só com um dono, vende-se.

Casa Augusto Carvalho dos Reis, Herdeiros, em AVEIRO.

Vende-se

Fogão de cozinha, fabrico Tomás Cardoso, com estufa, serpentina e cilindro. Rádio Philips. Aquecedor miquelado, para banho, marca CEL. Piano vertical, alemão, da marca HERTZ.

Casa Augusto Carvalho dos Reis, Herdeiros, em AVEIRO.

Anúncio

1.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 12 do próximo mês de Fevereiro, por 12 horas, no Tribunal Judicial desta cidade de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos móveis a seguir designados, pelo maior preço que for oferecido acima dos indicados:

MÓVEIS

Uma balança automática marca «Ralha», de um quilo de força no valor de oitocentos escudos.

Um balcão envidraçado na parte superior e um mosquito envidraçado, com rede, no valor de quinhentos escudos.

Um armário-estante com portas corrediças, duas prateleiras de vidro na parte central no valor de mil escudos, penhorados na execução de sentença que a firma Rabor Limitada, de Ovar, move contra António dos Santos Neves, viúvo, desta cidade. Aveiro, 22 de Janeiro de 1955.

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira
Verifiquei.

O Juiz,

José Luis de Almeida

Assinai e propagai o
«Correio do Vouga»,

ALUGA-SE

Em Aradas, a 2 km. de Aveiro, uma óptima moradia, com ou sem mobília e com todas as comodidades: água corrente quente e fria, fogões de sala, garagem para dois automóveis, lindo jardim e pequeno quintal com muitas árvores de fruto, etc.

Tratar no Arcada Hotel — Telef. 78.

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Vende-se

Quinta de terra lavradia, sita em Santiago, a 500 metros do centro da cidade, com água, toda murada, casa de habitação e lojas com frente estrada camarária de 106m, sendo a sua área total, aproximadamente, 14.500m².

— Casa situada no largo da Ponte-Praça, central, com 2 frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c, 1.º e 2.º andares. Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, N.º 46 — AVEIRO.



Morris-Minor

Vende-se, com pouco uso, de particular.

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 14—Telef. 59

AVEIRO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

OLEO DE FIGADO BACALHAU

DO ARRASTÃO

SANTA JOANA

Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonificai os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

“Santa Joana,,

Farmácia Morais Calado

TEL. 149

AVEIRO

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO,"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



SENSACIONAL!...

DISCOS PHILIPS MICROGRAVAÇÕES



A máquina de costura que será, dentro em pouco, o sonho de todas as mulheres de Portugal.

A "OLIVAMÁTIC" não limita a imaginação da executante, pois cada padrão oferece inúmeras possibilidades à originalidade e fantasia de cada um.



EM EXPOSIÇÃO NO ESTABELECIMENTO "OLIVA"

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 51 e 51-17

TELEFONE 462

AVEIRO

**PROPRIETÁRIOS
AUTOMOBILISTAS!!!**
A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S^{TA} CATARINA, 108-2.^o
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio, 3 (ângulo da Rua Augusta)

Assina e propaga o "Correio do Vouga,"

Com 38\$00 por mês!

V. Ex.^a poderá adquirir o famoso ferro eléctrico automático «Aesijower»

4^a Casa das Utilidades

Edital

Francisco Mateus Mendes,
Engenheiro Chefe da Se-
gunda Circunscrição Indus-
trial

Faço saber que Eduardo da Cruz Tavares pretende licença para instalar uma moagem de cereais, incluída na 3.^a Classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita na Rua General Costa Cascais, n.º 94, freguesia de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 18.373, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.^a Circunscrição Industrial, em 4 de Janeiro de 1955.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

Francisco Mateus Mendes

RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã
Reparações em todas as mar-
cas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos
Aílitos), 65 — Aveiro

VENDEM-SE

Em Aradas, muito bem
situadas, três terras lavradas,
respectivamente com as áreas
de 1.660^m², 1.800^m² e 14.000^m².
Tratar em Aveiro na Casa
Domingos Leite — Telef. 78.

COFRE

Vende-se em muito bom
estado. Ver e tratar no Arma-
zém Sérgio-Aveiro.

A Firma **Frazão & Oliveira, L.^{da}**
oferece um gira discos de 3 rota-
ções na 1.^a aquisição de 10 discos
microgravados.

Em stock as últimas microgravações
em todos os géneros de música.

marlex

MARCA
De fazendas para fatos
de grande categoria

ARMAZÉM SÉRGIOS
AVEIRO

Edital

Francisco Mateus Mendes,
Engenheiro Chefe da Se-
gunda Circunscrição Indus-
trial.

Faço saber que Jaime Pe-
reira, pretende licença para
instalar uma oficina de ferrei-
ro e serralheiro, incluída na
2.^a classe, com os inconve-
nientes de barulho, trepidação
e fumos, em S. Bernardo,
freguesia da Glória, con-
frontando ao Norte com Ma-
nuel Refrego, Sul com via
pública, Este com Manuel
Francisco do Casal Novo e a
Oeste com Manuel Vieira
Maia.

Nos termos do regulamen-
to das indústrias insalubres,
incómodas, perigosas ou tóxi-
cas e dentro do prazo de 30
dias, a contar da data da pu-
blicação e afixação deste edi-
tal, podem todas as pessoas
interessadas apresentar recla-
mações, por escrito, contra a
concessão da licença requeri-
da e examinar o respectivo
processo n.º 21.109, nesta Cir-
cunscrição Industrial, com
sede em Coimbra, Avenida Sá
da Bandeira n.º 111.

Coimbra e 2.^a Circunscri-
ção Industrial, em 6 de Ja-
neiro de 1955.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

Francisco Mateus Mendes

COFRE

Em bom estado, compra
Manuel Pascoal — AVEIRO.

José Maria Sobral

Encerador

Encarrega-se de todos os
trabalhos de assentamento de
taccs e encerramentos, com
máquinas próprias para alizar
e encerar.

R. Cândido dos Reis, 1 —
Telef. 315 — AVEIRO.

Marca de confiança

— DE
Fazendas
a preços
populares

Fiscoarsol

Armazém Sérgio — AVEIRO

Edital

Francisco Mateus Mendes,
Engenheiro-Chefe da Se-
gunda Circunscrição In-
dustrial.

Faço saber que Silvério da
Cruz Pericão pretende licen-
ça para instalar uma moagem
de cereais panificáveis, inclui-
do na 3.^a classe, com os incon-
venientes de barulho e pe-
rigo de incêndio, sita na Quin-
ta do Picado, freguesia de
Aradas, concelho e distrito de
Aveiro, confrontando ao Nor-
te, Sul e Este com o requere-
nte, Oeste com estrada pú-
blica.

Nos termos do Regula-
mento das Indústrias insalu-
bres, incómodas, perigosas
ou tóxicas e dentro do prazo
de 30 dias a contar da data
da publicação e afixação des-
te edital, podem todas as pes-
soas interessadas apresentar
reclamação por escrito, con-
tra a concessão da licença re-
querida e examinar o respec-
tivo processo N.º 18 373, nes-
ta Circunscrição Industrial,
com sede em Coimbra, Ave-
nida Sá da Bandeira, 111.

Coimbra, e Secretaria da
3.^a Circunscrição Industrial,
em 4 de Janeiro de 1955.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

Francisco Mateus Mendes

Duas Marinhas de fazer sal

VENDEM-SE

Graceira Pequena, sita no
concelho de Ilhavo.

Grã-Caravela, sita no con-
celho de Aveiro.

Informações e propostas,
em carta fechada, para

Dr. Querubim Guimarães
AVEIRO

Assina o Correio do Vouga

NOSSA SENHORA NO ORIENTE

pelo Padre João Gonçalves Gaspar

MAIS uma vez decorreu, de 18 a 25 de Janeiro, a semana do Oitavário pela Unidade da Igreja, destinada a rogar de Deus o regresso de todos os cristãos à única e verdadeira Igreja de Cristo, a Igreja Católica. Um dos dias do Oitavário, precisamente o segundo, foi destinado à oração pelo retorno dos orientais separados ao redil de Pedro.

Nas ruínas do Palácio de Blaquernas, morada dos Imperadores de Constantinopla, foi encontrada uma imagem da Virgem que, em gesto de misericórdia, estende as mãos como quem concede graças ou favores. Era a *Fonte da Vida*, colocada sobre um fontenário, à entrada da capela imperial. Esta imagem, cuja veneração era geral no Oriente Bizantino antes do Iconoclasmo, fez-nos recordar, nesse dia, que, vindo todas as graças do Céu por intermédio de Nossa Senhora, também por ela virá a graça da unidade cristã, tão veementemente desejada e pedida pelos Sumos Pontífices e pelos católicos, desde o primeiro momento do cisma.

Como no Catolicismo, também entre os Nestorianos, os Monofisitas e, principalmente, entre os «ortodoxos», possui Nossa Senhora um lugar de relevo.

Pondo de parte o que a teologia oriental pensa a respeito da Santíssima Virgem, «a criatura mais perfeita, vizinhando com a Divindade, em que se reflete, dum modo especial, o poder, a sabedoria e a perfeição de Deus», consideremos apenas o culto que lhe é prestado. A piedade mariana é profunda, penetrando o mais íntimo da alma dos cristãos separados. Não passa uma hora canónica sem elevarem uma estrofe à Virgem; não há ladainha que não tenha uma invocação a Maria; não há igreja em que não se coloque em realce a sua bendita ícone.

De facto, quando vemos imensas multidões acudir a venerar a imagem de Nossa Senhora de Kasan ou Vladimir na Rússia, quando contemplamos o belo espectáculo da che-

— Continua na 5.ª página —

Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

A semana que decorreu entre 23 e 29 de Janeiro de 1914, abriu com um acontecimento artístico de alto relevo que a imprensa local realçou justa e devidamente — um concerto do grande pianista português Viana da Mota. Um articulista aveirense assinalando o memorável acontecimento qualificava o notável concertista nacional como «artista na mais genuína, na mais espessiva, na mais verdadeira significação da palavra». E acrescentava: «Sob o domínio dos seus dedos o piano fala e canta, ri e chora». E na resenha informativa, informa que «a assistência não se cansou de aplaudir. Era uma vibração uníssona de aplausos, a cada final de execução, de todos os cantos da sala».

Foram duas noites — afinal — duas soberbas noites, «Aveiro jamais assistira a coisa assim».

Na segunda — e apenas nessa, porque na primeira se encontrava doente — fez-se ouvir também Berta de Bivar que ouviu também calorosas palmas.

★ Anuncia-se a próxima visita do Orfeão Académico

de Coimbra, para o mês de Fevereiro ou de Março.

★ Na Sociedade Recreio Artístico realizou-se um jantar de confraternização, promovido por um grupo de dedicados sócios da colectividade e que decorreu num ambiente da mais franca e leal camaradagem.

★ Comemorou o sexto aniversário o semanário local «Correio de Aveiro».

★ Quando se dirigia para o trabalho, o operário Manuel Calmoura foi acometido de doença súbita, chegando já morto ao hospital.

★ Viana da Mota, durante a sua estadia em Aveiro, visitou o Museu Regional, criado havia pouco mais de um ano, escrevendo no livro dos visitantes, as seguintes palavras: «Deslumbrado pelas riquezas artísticas acumuladas neste convento e cheio de admiração pela organização do Museu».

★ O preço dos porcos alentejanos corria a 4.300 réis a arroba.

... E mais não conseguimos apurar acerca dessa semana de há quarenta anos.

Na mão de Deus

D. Olinda Maria Soares

No passado dia 21, faleceu, com 75 anos de idade, depois de ter recebido os Sacramentos da Santa Igreja, a sr.ª D. Olinda Maria Soares, professora de ensino particular.

Era irmã da sr.ª D. Purificação Soares Gois; e da sr.ª D. Branca Soares e dos srs. Drs. José Maria Soares, Feliciano José Soares e Francisco Maria Soares, já falecidos. Era cunhada das sr.ªs D. Teresa Marques Soares, D. Maria Marques Soares e D. Laura de Castro Soares, e do sr. Francisco Gois, já falecido.

Era ainda tia das sr.ªs D. Maria José Soares Magano, D. Maria Teresa Soares Arroja e D. Lúcia Georgina Soares da Conceição; e dos srs. Dr. José Augusto Gois, Dr. Manuel Soares, António Jorge Soares e Carlos Alberto Soares.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, às 16 horas, para o Cemitério Central, sendo presidido pelo rev. pároco da Vera-Cruz, Padre Manuel António Fernandes, que foi acompanhado pelos revs. Padres Gonçalo e Cecílio, da Ordem do Carmo, e pelo Padre José Augusto de Miranda Amaral.

O Correio do Vouga apresenta a toda a família as suas mais sentidas condolências.



— Continuação da 3.ª página —

Ginásio Figueirense-Saioanense, Conimbricense-Galitos, Sangalhos-Académico do Porto, Educação F. do Norte-Sporting da Covilhã, Académica-Vasco da Gama e Olivais-Sporting Figueirense. Ficaram isentos: Futebol Clube do Porto e Clube Portuense de Desporto.

Da região de Aveiro apenas 3 clubes se inscreveram o que é muito pouco.

Da Comissão Distrital de Juizes, Marcadores e Cronometristas de Basquetebol de Aveiro recebemos o seguinte esclarecimento, sobre as Regras de Basquetebol:

Pelo Conselho Técnico da F. P. B. foi resolvido o seguinte:

1.º — Qualquer equipa pode utilizar além de um des-

A homenagem dos Sacerdotes Aveirenses

— Continuação da 1.ª página —

reiros. Mas à homenagem se associou, à frente dos seus padres, interpretando também os sentimentos e votos do ilustre Prelado, o Senhor Bispo Auxiliar, D. Domingos da Apresentação Fernandes.

A mensagem

Quando o sr. Cardeal Patriarca deu entrada na sala onde se encontrava a delegação, foi recebido por calorosa salva de palmas.

O sr. Padre M. Caetano Fidalgo leu em seguida a mensagem, redigida nestes termos:

Não podia ser que os antigos alunos do Seminário dos Olivais, hoje sacerdotes na sua Diocese de Aveiro, não viessem junto de Vossa Eminência Reverendíssima, nesta hora de consagração e de júbilo, dar-lhe tesmunho, humilde e solene, da sua imperecível gratidão por toda a sorte de benefícios que, durante a sua permanência em Lisboa, tão largamente receberam das generosas, paternais, bondosíssimas mãos de Vossa Eminência Reverendíssima.

Se eles podem hoje exercer, cada qual no campo de acção que lhe foi atribuído, um ministério, que desejariam se tornasse cada vez mais ardente, abnegado e sentido, em grande parte o devem, sem dúvida, à formação que, ao sopro esplêndido da alma eleita de Vossa Eminência Reverendíssima, receberam nos Olivais durante os anos que tiveram a fortuna de lá viver.

Aa nosso Prelado temos ouvido frequentes vezes dizer que não tem pressa nenhuma em chamar a Aveiro os seus

teólogos dos Olivais, pois que a Diocese só tem a lucrar, e muito, muitíssimo, com a passagem deles por um Seminário tão completo, tão bem traçado aos moldes do Divino Coração do Senhor.

E assim, Eminentíssimo e Reverendíssimo Senhor, aos motivos de universal alegria e de justo desvanecimento, que reunem hoje à volta da gloriosa personalidade de Vossa Eminência Reverendíssima toda a família portuguesa, digamos melhor, toda a família católica, acresce para nós o título enternecedor de termos sido, durante alguns anos, os filhos adoptivos de tão estremo pai, que nos ficará sempre — como não havia de ser assim? — no fundo mesmo do coração.

Palavras do Senhor Bispo Auxiliar

Após a leitura, o sr. D. Domingos Fernandes proferiu algumas palavras de saudação, dizendo que todos os sacerdotes de Aveiro, antigos alunos dos Olivais, estavam perfeitamente integrados nos mesmos pensamentos e sentimentos, lamentando apenas que o Senhor D. João Evangelista só pudesse estar presente em espírito.

Desde que foi nomeado Bispo Auxiliar de Aveiro — acrescentou — tem notado a benéfica influência do Seminário dos Olivais em todos os sacerdotes que nele se prepararam para os trabalhos apostólicos.

Sua Ex.ª Rev.ª aludiu, depois, às oferendas que os nossos sacerdotes levaram para o Senhor Patriarca: uma reprodução feita pelo artista aveirense Henrique Ramos, do célebre retrato de Santa Joana Princesa, existente no Museu Regional, e uma valiosa e artística talha de porcelana da Vista-Alegre, em que se reproduzem, num dos lados, o túmulo de Santa Joana, e, no outro, as armas do Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

O Senhor Cardeal Patriarca agradeceu a carinhosa homenagem, começando por se referir ao Venerando Prelado Aveirense «que está sempre no coração de todos». E afirmou, em seguida, que o Seminário dos Olivais tem recebido mais do que tem dado. Está em dívida; não está credor. Mas era-lhe muito grato receber a homenagem que lhe tributaram, por ela vir testemunhar que os alunos antigos não dizem mal, antes dizem muito bem, do Seminário. E isto era consolador para o coração da Igreja.

Sua Eminência demorou-se ainda em conversa com os presentes sobre coisas de Aveiro, nomeadamente a respeito da história e do culto de Santa Joana, e a todos deu, por fim, a sua bênção, sendo alvo, ao retirar-se de nova e muito afectuosa manifestação.